

ATA Nº 05/23 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV.

Aos 02 de junho de 2023, às 15hrs, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Administrativo-Financeiro e membro do Comitê de Investimentos Douglas Henrique Municelli, e os demais membros do Comitê de Investimentos, Adelson Chaves dos Santos, Marcos Antônio Sambo e Ronaldo Naomassa Nakada.

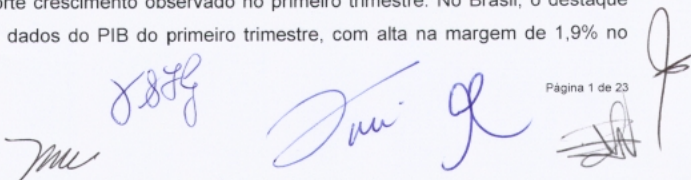
INTRODUÇÃO

Iniciou-se a reunião com apresentação das variações do Cenário Econômico do ano de 2023, assim como o relatório de Investimentos do mês abril de 2023, ocasião em que foi apresentada a rentabilidade da Carteira do Pauliprev.

01 – DO CENÁRIO ECONÔMICO

Fonte: Bradesco Asset Management

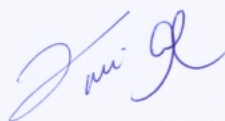
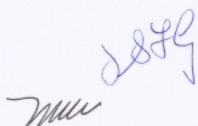
No cenário internacional, o destaque ficou para a divulgação dos dados de emprego nos Estados Unidos. Com abertura de 339 mil vagas em maio, ante a expectativa do mercado de criação de 200 mil vagas, as curvas de juros futuros reagiram com uma leve abertura em praticamente todos os vértices, refletindo a elevação da probabilidade que o Fed continue o ciclo de aperto monetário na próxima reunião. Na nossa visão, o Fed deve optar por mais um aumento da taxa de juros de 25 pb na reunião de junho, mas reconhecemos que uma pausa estará presente nas discussões do comitê de política monetária. Ainda nos Estados Unidos, a semana foi marcada pela aprovação no Congresso e no Senado da suspensão do teto da dívida pública. Por outro lado, vale destacar os dados mais fracos de atividade na China, com a queda do índice PMI, do setor de manufatura e setores não industriais. De certa forma, a economia chinesa vem mostrando sinais de moderação da atividade no segundo trimestre de 2023, após o forte crescimento observado no primeiro trimestre. No Brasil, o destaque ficou para a divulgação dos dados do PIB do primeiro trimestre, com alta na margem de 1,9% no



período, ante as expectativas do mercado de 1,2%. Dentre os três grandes setores da economia, a agropecuária teve o melhor desempenho e foi responsável por 1,7 p.p. do crescimento total no trimestre, com expansão de 21,6% na margem, derivada da safra recorde de soja e milho no período.

O PIB do 1º trimestre registou avanço de 1,9% na margem. O resultado da atividade superou a nossa projeção e da mediana das expectativas do mercado (1,2%). Pela ótica da oferta, dentre os três grandes setores, a agropecuária teve o melhor desempenho e foi responsável por 1,7 p.p. do crescimento total no trimestre, com alta de 21,6% na margem derivada da safra recorde de soja e milho no período. Em serviços, houve avanço de 0,6%, com as contribuições mais relevantes vindo de intermediação financeira (1,2%), puxada pelo setor agrícola, e administração pública (0,5%), impactada pela educação pública. Por sua vez, os destaques negativos vieram de outros serviços (-0,5%) – setor que contempla alojamento, alimentação, educação e saúde privada – e serviços de informação (-1,4%), que ainda se situa significativamente acima do patamar pré-pandemia. Pela ótica da demanda, o maior destaque foi o desempenho líquido do setor externo, com queda de 0,4% na margem das exportações inferior à de 7,1% das importações na comparação com o trimestre anterior. Tanto o consumo das famílias como o do governo tiveram alta, avançando respectivamente 0,2% e 0,3% na margem. O destaque negativo foi a queda de 3,4% da formação bruta de capital fixo, decorrente do menor consumo aparente de bens de capital e da construção civil. A abertura do PIB do primeiro trimestre exibiu resultado acima do esperado, com a agropecuária sendo o principal fator de crescimento. Apesar disso, o resultado revelou desempenho modesto do consumo e queda do investimento, refletindo os efeitos do aperto monetário. Com isso, realizamos uma revisão altista da projeção do PIB para este ano para 1,9%, porém ainda considerando um cenário de desaceleração mais intensa da atividade para as próximas leituras.

Em abril, o mercado de trabalho apresentou melhora na margem. De um lado, o CAGED registrou saldo de 180 mil vagas formais, correspondente a 193 mil vagas na série com ajuste sazonal, após 202 mil em março. Houve saldo positivo em quase todos os setores, com aceleração da criação de vagas na indústria extrativa mineral (16 mil, ante 1 mil), administração pública (17 mil, ante 3 mil) e serviços industriais de utilidade pública (14 mil, ante 2 mil). O menor saldo de abril está associado à alta na margem de admissões em magnitude inferior à de demissões. Por sua vez, os dados mensalizados da PNAD Contínua em março trouxeram uma leitura melhor do emprego, com alta de 0,4% dos ocupados em relação a março puxada por empregados com carteira assinada no setor privado. De acordo com nossos cálculos, a taxa de desemprego no mês caiu de 8,3% para 8,1% na série com ajuste sazonal. No entanto, parte do bom desempenho se deve à baixa taxa de participação: se mantivéssemos a força de trabalho no nível médio de 2022, a taxa de desemprego estaria em 8,8%. Ainda pela métrica mensal, o rendimento médio ficou estável em relação a março em termos reais,



passando a se situar 2,5% abaixo do nível pré-crise. Por sua vez, a massa de rendimento habitual real teve alta de 0,8% no período, situando-se 2,0% acima do nível pré-pandemia. Apesar do mês mais positivo para o mercado de trabalho, nas próximas leituras esperamos desaceleração da ocupação e da massa, ainda que a taxa de desemprego possa permanecer baixa em função do patamar reduzido de pessoas na força de trabalho.

Resultado do setor público consolidado superou expectativas em abril. O setor público consolidado exibiu superávit primário de R\$20,3 bilhões em abril, ante superávit de R\$38,9 bilhões no mesmo período do ano passado. O resultado ficou acima da nossa projeção (R\$17 bilhões) e da expectativa do mercado (R\$16 bilhões). Em termos de composição, o governo central e os governos regionais exibiram superávits primários de R\$16,9 bilhões e R\$4,0 bilhões, respectivamente, enquanto as empresas estatais foram deficitárias em R\$602 milhões. Em doze meses, o superávit primário acumulado foi de R\$56,2 bilhões, equivalente a 0,55% do PIB. Por sua vez, o resultado nominal, o qual inclui no cálculo os juros nominais, registrou déficit de R\$25,4 bilhões em abril, com déficit nominal recuando de 6,1% para 5,9% do PIB no acumulado em 12 meses. Ademais, a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG), composta por Governo Federal, INSS, e governos estaduais e municipais, atingiu 73,2% do PIB (R\$7,5 trilhões). Em linhas gerais, o desempenho mais favorável no primeiro quadrimestre do ano acrescenta viés de alta para a nossa projeção de estabilidade para esses entes. Estimamos déficit de R\$100 bilhões do setor público consolidado em 2023.

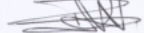
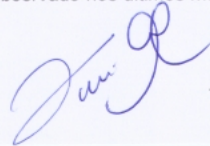
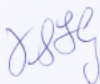
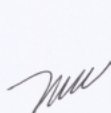
O saldo de crédito desacelerou novamente em abril. Segundo os dados do Banco Central, a variação interanual do saldo de crédito total desacelerou de 12,1% para 11,1% entre março e abril. O resultado refletiu tanto a desaceleração interanual do crédito às famílias (de 16,7% para 15,7%) como às empresas (de 5,7% para 4,6%). De acordo com nossos cálculos, houve alta de 7,5% na margem da média diária das concessões de crédito livre para pessoas físicas na série com ajuste sazonal, puxada por cartão de crédito à vista e cheque especial, passando a se situar 25% acima do patamar pré-crise. No caso das empresas, houve alta de 3,3% das concessões de crédito livre na margem, situando-se 4,6% acima do nível pré-crise. Em relação à inadimplência total, houve elevação de 3,4% em abril, com a carteira de recursos livres registrando inadimplência de 6,2% de pessoas físicas e de 2,8% para pessoas jurídicas. Desde junho de 2022, os dados mostram alta de 1,0 p.p. da inadimplência das famílias e de 1,1 p.p. da inadimplência das empresas no crédito livre. Esperamos desaceleração mais intensa dos empréstimos nos próximos meses.



A produção industrial voltou a recuar em abril, após avanço em março. Segundo os dados do IBGE, a produção industrial registrou queda de 0,6% no mês, abaixo da nossa projeção (-0,5%) e da mediana das expectativas de mercado (-0,2%). Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve recuo de 2,7%. O resultado pode ser atribuído tanto à queda de 1,1%, na margem da indústria extrativa, puxada pela produção de minério de ferro e petróleo, como pelo recuo de 0,6% da indústria de transformação. Dentre as atividades de transformação, as maiores contribuições negativas na margem derivaram de produtos alimentícios (-3,2%), máquinas e equipamentos (-9,9%) e veículos (-4,6%). Refletindo um desempenho negativo mais disseminado, o índice de difusão da atividade industrial recuou de 61% para 39%. Sobre o núcleo da indústria de transformação que expurga setores com problemas de oferta, houve alta de 1,9% no mês, acima do dado cheio (-0,6%). Já o núcleo, que expurga setores afetados pelo rebalanceamento do consumo de bens e serviços, subiu 0,3% no mês, também evidenciando menor demanda por bens. Com relação às categorias de uso, a retração derivou principalmente do desempenho de bens de capital (-11,5%), influenciados por caminhões e máquinas e equipamentos. A produção de insumos típicos da construção civil (ITCC) registrou queda de 0,7% na margem, passando a se situar 0,7% acima do patamar pré-pandemia. Por fim, em termos de carregamento, o dado de abril representa estabilidade em relação ao primeiro trimestre de 2023, com alta de 0,2% da indústria extrativa e da indústria de transformação. Para as próximas leituras, seguimos projetando desaceleração da indústria como resultado da menor demanda por bens de consumo.

Os EUA registraram criação líquida de 339 mil vagas de emprego em maio, acima da expectativa do mercado de 195 mil. A média de criação de vagas nos últimos três meses acelerou de 253 mil vagas em abril para 283 mil vagas em maio. Entre os setores, destaque para a criação de 97 mil vagas em serviços de educação e saúde, 64 mil vagas em serviços profissionais e empresariais, e 48 mil vagas em serviços de lazer e hospitalidade. No lado negativo, a indústria destruiu 2 mil vagas, enquanto os serviços de informação destruíram 9 mil vagas. Os salários avançaram 0,3% na margem, abaixo do avanço de 0,5% em abril, implicando acréscimo de 4,3% em termos anuais, abaixo do registro anterior (4,4%). Já a taxa de desemprego avançou na margem, subindo de 3,4% em abril para 3,7% no mês, em virtude da queda na ocupação. O relatório de emprego, apesar de apresentar alguns sinais de desaceleração, revela um quadro de aquecimento no mercado de trabalho, compatível com a continuidade do aperto da política monetária.

Apesar do alívio da inflação ao consumidor, Banco Central Europeu seguirá subindo a taxa de juros. O resultado prévio do índice de preços ao consumidor apontou para alta interanual de 6,1% do índice cheio e de 5,3% do núcleo no mês passado, surpreendendo as expectativas mais elevadas de 6,3% e 5,5%, respectivamente. Na passagem de abril para maio, por sua vez, o índice cheio recuou 0,1% e o núcleo avançou 0,2%, nessa ordem, abaixo do ritmo observado nos últimos meses. Mesmo

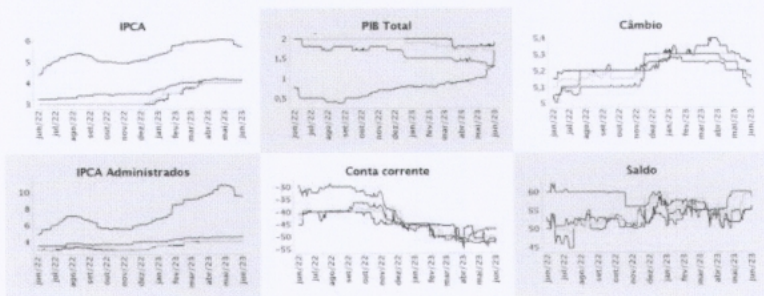


que a inflação já tenha feito pico e os preços de energia e de bens sigam sua tendência de alívio, o nível elevado e o comportamento de serviços demandam atenção. Dessa forma, mantemos nossa expectativa de mais 2 altas dos juros, de 25 pb, em junho e julho, levando a taxa básica para 3,75%.

Perda de ritmo da economia chinesa tem se dado de forma espalhada. Após forte crescimento observado no primeiro trimestre, os sinais de moderação da atividade têm se consolidado. Frustrando as expectativas, o índice PMI do setor de manufatura caiu de 49,2 para 48,8 pontos e o indicador dos setores não industriais (que consideram serviços e construção) recuou de 56,4 para 54,5 pontos, entre abril e maio. Somado a isso, dados de alta frequência apontam para arrefecimento importante das vendas de imóveis nas últimas semanas, aumentando as incertezas sobre a sustentabilidade do crescimento. Entendemos que a demanda das famílias continuará em expansão, em resposta à reabertura da economia. Todavia, a moderação da indústria e a piora do setor imobiliário residencial justificam nossa expectativa mais cautelosa para o crescimento deste ano.

Boletim FOCUS – Banco Central do Brasil 26/05/2023

Mediana - Agregado	2023						2024						2025						
	H4 4 semanas	H4 1 semana	H4p. Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Respo. ***	H4 4 semanas	H4 1 semana	H4p. Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Respo. ***	H4 4 semanas	H4 1 semana	H4p. Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Respo. ***	
IPCA (variação %)	6,95	5,80	5,71	▼ (2)	154	5,50	6,9	4,18	4,13	4,13	== (1)	150	4,16	6,0	4,00	4,00	4,00	== (0)	125
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,00	1,20	1,26	▲ (3)	111	1,57	30	1,41	1,30	1,30	== (1)	102	1,30	2,5	1,00	1,00	1,00	== (0)	22
Câmbio (R\$/US\$)	5,70	5,15	5,11	▼ (2)	120	5,11	28	5,35	5,20	5,17	▼ (1)	117	5,20	5,30	5,30	5,30	5,30	== (2)	80
Selic (% a.a)	12,50	12,50	12,50	== (0)	144	12,50	43	10,00	10,00	10,00	== (15)	138	10,00	4,00	5,00	5,00	5,00	== (14)	111
IGP-M (variação %)	7,18	1,00	0,67	▼ (7)	82	0,30	21	4,18	4,12	4,05	▼ (2)	71	4,23	4,00	4,00	4,00	4,00	== (14)	61
IPCA Administrados (variação %)	16,71	9,50	9,84	▼ (4)	105	9,14	31	4,50	4,50	4,50	== (7)	87	4,68	4,00	4,00	4,00	4,00	== (10)	50
Conta corrente (US\$ bilhões)	-48,00	-47,06	-47,06	== (1)	33	-42,80	7	-32,75	-33,95	-32,40	▲ (1)	30	-33,40	-1,70	-30,20	-29,85	-29,85	▲ (2)	28
Balança comercial (US\$ bilhões)	60,00	60,00	60,00	== (4)	31	52,40	5	54,60	54,60	55,90	▲ (1)	27	65,00	13,00	10,00	10,00	10,00	▲ (2)	18
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	== (22)	27	80,00	5	80,00	80,00	80,00	== (17)	25	80,00	81,50	81,00	81,00	81,00	▲ (1)	17
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,55	61,00	61,00	== (1)	77	60,63	6	64,00	64,70	64,50	▼ (1)	25	64,30	67,00	67,00	66,75	66,75	▼ (1)	18
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,00	-1,10	▼ (1)	40	-1,13	14	-0,80	-0,70	-0,70	== (1)	37	-0,90	-0,40	-0,37	-0,37	-0,37	▲ (1)	10
Resultado nominal (% do PIB)	-7,30	-7,30	-7,85	▼ (1)	26	-7,85	6	-7,00	-7,00	-7,00	== (5)	24	-7,35	-6,30	-6,30	-6,30	-6,30	▲ (1)	10



[Handwritten signatures and marks]

No campo da inflação, a mediana das estimativas do mercado para a variação do IPCA em 2023 recuou pela segunda semana consecutiva, de 5,80% para 5,71%, refletindo o IPCA-15 de maio abaixo do esperado. A previsão para o IPCA de 2024 permaneceu em 4,13%. Na mesma linha, as expectativas para 2025 e 2026 continuaram em 4,00%;

No que diz respeito à política monetária, nenhuma alteração nas estimativas para a taxa Selic no final de 2023, 2024 e 2025: 12,50%, 10,00% e 9,00%, respectivamente;

Do lado da atividade econômica, a mediana das projeções para o crescimento real do PIB em 2023 subiu pela terceira semana seguida, de 1,20% para 1,26%. Os resultados do PIB do 1º trimestre serão divulgados pelo IBGE nesta semana (01/06). As estimativas para o PIB de 2024, 2025 e 2026 permaneceram em 1,30%, 1,70% e 1,80%, respectivamente;

Por fim, a projeção para a taxa de câmbio no final de 2023 declinou sutilmente de R\$/US\$ 5,15 para R\$/US\$ 5,11. De forma semelhante, a mediana para o final de 2024 diminuiu de R\$/US\$ 5,20 para R\$/US\$ 5,17.

As projeções do último dia 26/05, que representam um excelente movimento para o mercado, mostram que a política econômica está no caminho certo e que ainda há muito mais para acontecer, como a aprovação do novo arcabouço fiscal, a reforma tributária e a provável redução da taxa de juros nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom).

O mercado está elevando as apostas para o início do ciclo de corte na taxa básica de juros, a Selic, no segundo semestre deste ano. As taxas de juros futuros em queda constante reforçam isso. Mesmo os especialistas mais pessimistas com a economia brasileira estão começando a ceder sobre a possibilidade de um alívio monetário ainda neste ano.

O comitê de investimentos acredita que, se os próximos meses continuar nessa trajetória, teremos um sinal de que a política monetária está fazendo efeito, então haverá espaço para corte na taxa de juros, acreditamos que tais projeções devam ser desenhadas já no comunicado da próxima decisão de juros do Copom.

O comitê de investimentos vê como assertiva a estratégia adotada, e que diante do cenário teremos ganhos consistentes tanto na carteira de renda fixa como na carteira de renda variável, o que desencadeará um crescimento consistente do patrimônio da Pauliprev, ainda em 2023.



Página 6 de 23

02 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 4963/2021, ABRIL - 2023

Instituições	Fundos	PL	CATEGORIA	%	Limite	ENQUADRAMENTO		
ITAU	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC II	R\$ 23.355.119,76	Renda Fixa	8,95%	70%	Artigo 7º, III, a a) Fundos Renda fixa em geral. ☐		
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	R\$ 14.711.540,53	Renda Fixa					
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI (Adm)	R\$ 3.748.324,30	Renda Fixa					
BANCO BRASIL	BB PREV PERFIL	R\$ 54.785.801,97	Renda Fixa					
RJI	TJU IMA B FI RF	R\$ 8.216.689,06	Renda Fixa					
PLANNER	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 4.889.756,09	Renda Fixa					
RJI	TOWER RF FI IMAB-5 II	R\$ 12.297.009,95	Renda Fixa					
RJI	TOWER RF FI IMAB-5	R\$ 10.180.977,84	Renda Fixa			Total	R\$ 132.185.219,50	
CAIXA	CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATEGICA	R\$ 67.079.107,89	Renda Fixa	8,08%	100%	Artigo 7º, I, b b) Fundos referenciados 100% Títulos Públicos		
BANCO BRASIL	BB PREV RET TOTAL	R\$ 32.156.722,41	Renda Fixa				Total	R\$ 119.237.830,30
BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 840.820.096,58	Renda Fixa	56,94%	100%	Art 7, I, a - Títulos Públicos do TN	Total	R\$ 840.820.096,58
INTRADER	PIATÁ RF LP PREV CRED. PRIV	R\$ 3.422.769,21	Crédito Privado	0,23%	10%	Artigo 7º, V, b - Fundos Renda fixa/Crédito Privado	Total	R\$ 3.422.769,21
CM CAPITAL	GGR PRIME I FIDC	R\$ 9.038.591,32	Renda Fixa - FIDC	2,00%	10%	Artigo 7º, V, a a) Cota de classe sênior de fundos de investimento em direito creditório (FIDC)		
QUELLZ	ILLUMINATI FIDC	R\$ 13.854.460,81	Renda Fixa - FIDC					
RJI	LME FIDC SENIOR	R\$ 5.895.297,54	Renda Fixa - FIDC					
SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 191.848,43	Renda Fixa - FIDC					
RJI	INCENTIVO MULTISSETORIAL I A/B	R\$ 517.048,44	Renda Fixa - FIDC				Total	R\$ 29.497.240,54
RJI	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	R\$ 29.416.969,56	Multimercado	1,99%	10%	Artigo 10º, Inciso I	Total	R\$ 29.416.969,56
RJI	HAZZ	R\$ 12.925.581,96	Imobiliário	1,71%	10%	Artigo 11º b) FII presença 60% pregões 12 meses anteriores.		
ELITE COVM	BR HOTEIS FII	R\$ 11.829.812,29	Imobiliário					
PLANNER	INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 421.402,84	Imobiliário				Total	R\$ 25.176.797,12
RJI	INFRA SETORIAL	R\$ 22.193.745,62	FII	2,87%	5%	Artigo 10º, II a) FIAs (que atendam requisitos governança).		
PLANNER	W7 FII //INFRATEC	R\$ 1.903.692,96	FII					
RJI	FII GESTÃO EMPRESARIAL I	R\$ 0,00	FII					
RJI	FII GESTÃO EMPRESARIAL II	R\$ 550.626,11	FII					
BNY MELLON	ATICO FLORESTAL FII	R\$ 4.268.397,55	FII					
LAD CAPITAL	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	R\$ 13.517.576,04	FII				Total	R\$ 42.434.236,30
BNY MELLON	ATICO GERAÇÃO ENERGIA	R\$ 0,00	FII					
BRADESCO	GERAÇÃO FIA	R\$ 32.409.485,90	Ações	17,23%	40%	Artigo 8º, I a) Fundo de Ações		
ITAU	MOMENTO 30	R\$ 31.252.833,64	Ações					
BRADESCO	BAHIA BBM VALUATION II FIC FIA	R\$ 30.950.084,19	Ações					
BRADESCO	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 43.248.533,39	Ações					
ITAU	ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	R\$ 62.626.657,49	Ações					
BRADESCO	BRADESCO FI AÇÕES SELECTION	R\$ 53.944.311,31	Ações				Total	R\$ 254.431.905,99
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA		R\$ 1.125.163.162,13		76,20%		Resolução CMN Nº 4963/2021		
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL		R\$ 254.431.905,92		17,23%				
TOTAL SEGMENTO EXTERIOR		R\$ 0,00		0,00%				
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS		R\$ 71.851.207,86		4,87%				
TOTAL SEGMENTO FII		R\$ 25.176.797,12		1,71%				
TOTAL GERAL		R\$ 1.476.623.073,03		100,00%				

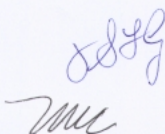
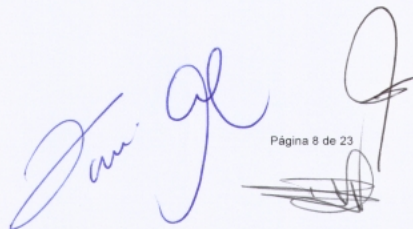
Marcos André Braga
Diretor Presidente

Douglas Henrique Muncicelli
Diretor Administrativo e Financeiro

03 – CARTEIRA DE ESTIMADA

Data de Referência: 28/04/2023 - Comitê de Investimentos Pauliprev		
Ativos	Percentual	Saldo Estimado
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	100,0%	R\$ 840.820.096,58
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	100,0%	R\$ 87.079.107,89
BB PREV RET TOTAL	100,0%	R\$ 32.158.722,41
ITAU INST. ALOC.DINAMIC	100,0%	R\$ 23.355.119,76
BB PREV PERFIL	100,0%	R\$ 54.785.801,97
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE	100,0%	R\$ 14.711.540,53
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE (Adm)	100,0%	R\$ 3.748.324,30
BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	100,0%	R\$ 30.950.084,19
GERAÇÃO FIA	100,0%	R\$ 32.409.485,90
ICA TU VANGUARDA DIDIVENDO FIA	100,0%	R\$ 43.248.533,39
BRADESCO SELECTION	100,0%	R\$ 53.944.311,31
ITAU MOMENTO 30	100,0%	R\$ 31.252.833,64
ITAU DINAMIS FDO DE INVEST	100,0%	R\$ 62.626.657,49
FUNDOS LIQUIDOS		R\$ 1.311.090.619,36
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	51%	R\$ 5.192.298,70
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	58%	R\$ 7.132.265,77
PLATA FI RF LP PREV.CREDITO PRIVADO	65%	R\$ 2.224.799,99
TMJ IMA B FI RF	46%	R\$ 3.779.676,97
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMA B	55%	R\$ 2.689.365,85
INCENTIVO MULTISETORIAL I	65%	R\$ 336.081,49
LEME FIDC SENIOR	100%	R\$ 5.895.297,54
CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	100%	R\$ 191.848,43
INCENTIVO MULTISETORIAL II	0%	R\$ 0,00
FIDC GBX (PRIME)	80%	R\$ 11.083.568,65
ILLUMINATI FIDC	63%	R\$ 8.516.072,91
FIM FP1 LONGO PRAZO	17%	R\$ 5.000.884,83
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	55%	R\$ 0,00
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	0%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	100%	R\$ 0,00
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	100%	R\$ 550.826,11
W7 - INFRA TEC FIP	42%	R\$ 799.551,05
ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	70%	R\$ 9.047.907,39
BR HOTES FII	70%	R\$ 8.280.868,60
FIP- INFRA SANEAMENTO	100%	R\$ 22.193.745,62
INFRA REAL STATE	100%	R\$ 421.402,84
FUNDOS ILIQUIDOS		R\$ 93.336.462,73
TOTAL		R\$ 1.404.427.082,09

Com base em relatórios de administradores e gestores dos fundos em que a PAULIPREV mantém recursos, bem como consultas realizadas aos prestadores de serviços, estimou-se, de forma hipotética, uma carteira real para o mês de abril de 2023 no valor de R\$ 1.404.427.082,09 (um bilhão quatrocentos e quatro milhões quatrocentos e vinte e sete mil oitenta e dois reais e nove centavos. Essa carteira teórica traz nossa análise subjetiva com relação aos valores a serem possivelmente recuperados dos fundos ilíquidos.

04 – VARIAÇÃO TAXA DE JUROS.

Histórico de Taxa de Histórico de Taxa de Juros

Fonte: <https://www.hcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

Nº	REUNIÃO		PERÍODO DE VIGÊNCIA	META SELIC %		TAXA SELIC	
	DATA	VIÉS		(1)(6)	% (3)	% A.A.	
254º	03/05/2023		04/05/2023	13,75			
253º	22/03/2023		23/03/2023 – 03/05/2023	13,75	1,38	13,65	
252º	01/02/2023		02/02/2023 – 22/03/2023	13,75	1,89	13,65	
251º	07/12/2022		08/12/2022 – 01/02/2023	13,75	2,05	13,65	
250º	26/10/2022		27/10/2022 – 07/12/2022	13,75	1,43	13,65	
249º	22/09/2022		22/09/2022 – 26/10/2022	13,75	1,23	13,65	
248º	03/08/2022		04/08/2022 – 21/09/2022	13,75	1,74	13,65	
247º	15/06/2022		17/06/2022 – 03/08/2022	13,25	1,88	13,15	
246º	04/05/2022		05/05/2022 – 16/06/2022	12,75	1,43	12,65	
245º	16/03/2022		17/03/2022 – 05/05/2022	11,75	1,45	11,65	
244º	02/02/2022		02/02/2022 – 16/03/2022	10,75	1,13	10,65	
243º	08/12/2021		09/12/2021 – 02/02/2022	9,25	1,40	9,15	
242º	27/10/2021		28/10/2021 – 08/12/2021	7,75	0,82	7,65	
241º	22/09/2021		23/09/2021 – 27/10/2021	6,25	0,57	6,15	
240º	04/08/2021		05/08/2021 – 22/09/2021	5,25	0,88	5,1	
239º	16/06/2021		17/06/2021 – 04/08/2021	4,25	0,57	4,1	
238º	05/05/2021		06/05/2021 – 16/06/2021	3,50	0,39	3,4	
237º	17/03/2021		18/03/2021 – 05/05/2021	2,75	0,34	2,6	
236º	20/01/2021		21/01/2021 – 17/03/2021	2,00	0,28	1,9	
235º	09/12/2020		10/12/2020 – 20/01/2021	2,00	0,21	1,9	
234º	28/10/2020		29/10/2020 – 09/12/2020	2,00	0,22	1,9	
233º	16/09/2020		17/09/2020 – 28/10/2020	2,00	0,22	1,9	
232º	05/08/2020		06/08/2020 – 16/09/2020	2,00	0,22	1,9	
231º	17/06/2020		18/06/2020 – 05/08/2020	2,25	0,30	2,1	
230º	06/05/2020		07/05/2020 – 17/06/2020	3,00	0,32	2,9	
229º	18/03/2020		19/03/2020 – 06/05/2020	3,75	0,46	3,6	
228º	05/02/2020		06/02/2020 – 18/03/2020	4,25	0,45	4,1	
227º	11/12/2019		12/12/2019 – 05/02/2020	4,5	0,65	4,4	
226º	30/10/2019		31/10/2019 – 11/12/2019	5	0,55	4,9	
225º	18/09/2019		19/09/2019 – 30/10/2019	5,5	0,63	5,4	
224º	31/07/2019		01/08/2019 – 18/09/2019	6	0,8	5,9	
223º	19/06/2019		21/06/2019 – 31/07/2019	6,5	0,72	6,4	
222º	08/05/2019		09/05/2019 – 20/06/2019	6,5	0,74	6,4	
221º	20/03/2019		21/03/2019 – 08/05/2019	6,5	0,82	6,4	
220º	06/02/2019		07/02/2019 – 20/03/2019	6,5	0,69	6,4	
219º	12/12/2018		13/12/2018 – 06/02/2019	6,5	0,94	6,4	
218º	31/10/2018		01/11/2018 – 12/12/2018	6,5	0,69	6,4	
217º	19/09/2018		20/09/2018 – 31/10/2018	6,5	0,72	6,4	
216º	01/08/2018		02/08/2018 – 19/09/2018	6,5	0,84	6,4	
215º	20/06/2018		21/06/2018 – 01/08/2018	6,5	0,74	6,4	
214º	16/05/2018		17/05/2018 – 20/06/2018	6,5	0,59	6,4	
213º	21/03/2018		22/03/2018 – 16/05/2018	6,5	0,94	6,4	
212º	07/02/2018		08/02/2018 – 21/03/2018	6,75	0,72	6,65	
211º	06/12/2017		07/12/2017 – 07/02/2018	7	1,15	6,9	
210º	25/10/2017		26/10/2017 – 06/12/2017	7,5	0,8	7,4	
209º	06/09/2017		08/09/2017 – 25/10/2017	8,25	1,03	8,15	
208º	26/07/2017		27/07/2017 – 06/09/2017	9,25	1,05	9,15	
207º	31/05/2017		01/06/2017 – 26/07/2017	10,25	1,51	10,15	

05 – DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA.

		Abril - Data de Referência: 25/04/2023 - Comitê de Investimentos - PauliPrev						
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Reprocess	Resgates	Rendimento	Retid %	Saldo Final	
BANCO DO BRASIL S/S NIN-B	R\$ 833.157.833,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.662.253,20	0,920%	R\$ 840.820.086,58	
CAIXA GESTÃO DE INVESTIMENTOS	R\$ 86.001.659,46	R\$ 978.454,44	R\$ 0,00	-R\$ 653.467,78	R\$ 702.961,77	0,875%	R\$ 87.078.107,89	
BB PREV BERT TOTAL	R\$ 31.551.077,55	R\$ 204.744,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 402.800,80	1,277%	R\$ 32.158.722,41	
ITAU INST ALOC DYNMCM	R\$ 23.072.270,24	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 282.848,52	1,226%	R\$ 23.355.119,76	
BB PREV BERTIL	R\$ 47.565.413,04	R\$ 6.755.398,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 464.899,03	0,976%	R\$ 54.785.801,97	
SANTANDER INST FIC RE	R\$ 18.666.405,75	R\$ 9.720.142,18	R\$ 0,00	-R\$ 14.940.251,15	R\$ 225.243,77	1,144%	R\$ 14.711.540,53	
SANTANDER INST FIC RE	R\$ 3.171.011,94	R\$ 1.015.815,20	R\$ 0,00	-R\$ 471.995,62	R\$ 33.493,08	1,056%	R\$ 3.746.524,30	
BAHIA BBN VALUATION FIC DE FA	R\$ 30.617.904,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 332.144,07	1,067%	R\$ 30.950.044,19	
GERÇÃO FA	R\$ 31.729.709,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 679.776,25	2,142%	R\$ 32.400.485,90	
ICATU VANGUARDIA DOBVENGO FA	R\$ 40.474.474,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 174.058,87	0,404%	R\$ 40.648.533,39	
BRANCO SELECTION	R\$ 53.939.438,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.872,93	0,009%	R\$ 53.944.311,31	
ITAU MOMENTO 30 DE INVEST	R\$ 30.681.418,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 571.415,54	1,860%	R\$ 31.252.833,64	
ITAU DYNAMS FCO DE INVEST	R\$ 61.807.221,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 819.435,97	R\$ 12.628.533,49	1,326%	R\$ 62.626.657,49	
FUNDOS LIQUIDOS	R\$ 1.298.065.873,35	R\$ 18.684.555,76	R\$ 0,00	-R\$ 16.065.714,55	R\$ 12.405.904,80	0,96%	R\$ 1.311.090.819,38	
TOWER BRIDGE FIC MA-B 5	R\$ 10.202.382,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 21.405,08	-0,210%	R\$ 10.180.977,84	
TOWER BRIDGE I RENDA FIXA FI MA	R\$ 12.255.286,27	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 41.723,69	0,340%	R\$ 12.297.009,96	
PA TA FIC FI PREV COED PRIV	R\$ 3.434.904,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 12.135,00	-0,353%	R\$ 3.422.769,21	
TAU MA B FIC RE	R\$ 8.170.787,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 45.901,66	0,562%	R\$ 8.216.689,06	
FICRE PYXIS INSTITUCIONAL MA B	R\$ 4.074.931,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.824,60	0,294%	R\$ 4.088.756,09	
INCENTIVO MULTISECTORIAL I	R\$ 520.630,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.592,46	-0,689%	R\$ 517.048,44	
LEME FIDC SENIOR	R\$ 5.914.189,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 18.891,71	-0,319%	R\$ 5.895.297,54	
CITIBANK BRF MASTER FIDC LP	R\$ 192.598,78	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 751,35	-0,390%	R\$ 191.848,43	
FIDC O&K (PRIME)	R\$ 034.611,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.980,20	0,044%	R\$ 9.038.591,32	
ILLUMATI FIDC	R\$ 14.117.054,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 262.593,74	-1,860%	R\$ 13.854.460,81	
FM FIC LONGO PRAZO	R\$ 13.519.340,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.764,83	-0,013%	R\$ 13.517.576,04	
FUNDALIMENTAÇÃO DO SOL PLIOR	R\$ 29.851.977,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 434.408,42	-1,458%	R\$ 29.416.569,56	
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIC RE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00	
ATICO FLORESTAL	R\$ 4.289.651,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.254,12	-0,029%	R\$ 4.288.397,55	
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL I	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00	
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL II	R\$ 567.214,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 16.448,03	-2,889%	R\$ 550.766,11	
IV - INFRA TFC FP	R\$ 3.806.116,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.423,70	-0,127%	R\$ 3.803.692,98	
ATICO RE F MOBILIARIO - PAZ	R\$ 12.920.736,78	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.845,21	0,037%	R\$ 12.925.581,99	
BR HOTELS FI	R\$ 11.841.040,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 11.228,01	-0,095%	R\$ 11.829.812,29	
RE INFRA SANEAMENTO	R\$ 22.192.621,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.724,52	0,008%	R\$ 22.193.345,62	
INFRA REAL STATE	R\$ 419.876,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.524,17	0,363%	R\$ 421.402,84	
	R\$ 165.206.416,05	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 16.065.714,55	-R\$ 573.892,38	-0,41%	R\$ 165.532.633,67	
TOTAL	R\$ 1.462.272.289,41	R\$ 18.684.555,76	R\$ 0,00	-R\$ 16.065.714,55	R\$ 11.731.942,41	0,80%	R\$ 1.476.623.073,03	

[Handwritten signatures and initials]

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

GERAÇÃO FIA + 2,14%
ITAU MOMENTO 30 + 1,86%
ITAU DUNAMIS + 1,32%



GESTAO EMPRESARIAL - 2,89%
ILLUMINATI FIDIC - 1,86%
FI MULT. SCULPTOR - 1,45%

A última sessão do mês de abril deu continuidade ao movimento de alta observado na véspera, tanto para as principais bolsas internacionais como para o Ibovespa. Na Europa, os principais índices acionários fecharam a sexta-feira (28) em alta, novamente em reação aos balanços de empresas do continente e dos Estados Unidos. A sessão de hoje contou ainda com a leitura do Produto Interno Bruto (PIB) trimestral da zona do euro, que apontou aumento de 0,1% conforme o previsto, e da Alemanha, que ficou estagnado e frustrou expectativas de leve avanço.

Em que pese as recentes altas do Ibovespa, entendemos que os ganhos relativos a renda variável ainda estão represados, uma vez que grande parte dos investimentos em renda variável da Pauliprev, estão alocados em fundos que investem em "blue chip". Esse é o apelido informal dado às ações de primeira linha, um grupo que abrange boa parte dos papéis mais conhecidos da bolsa de valores brasileira. Estes papéis tendem a cair de forma menos intensa, todavia se recuperar de forma mais vagarosa.

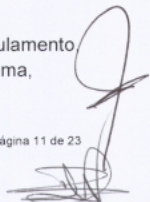
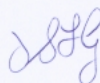
6 – ASSEMBLEIAS E CONSULTAS FORMAIS.

INFRA SETORIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA

CNPJ/ME nº 14.721.044/0001-15. EDITAL DE CONVOCAÇÃO Ficam os cotistas do INFRA SETORIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 14.721.044/0001-15 ("Fundo"), nos termos da regulamentação aplicável e do Regulamento do Fundo, convocados pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora do Fundo ("Administradora"), a pedido de cotista detentor de mais de 5% (cinco por cento) das cotas subscritas e integralizadas do Fundo, para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada, em primeira convocação, no dia 03 de maio de 2023, às 11 horas ("Assembleia"), via videoconferência (Plataforma Google Meet), cujos dados para conexão serão remetidos um dia antes da realização da Assembleia, com a seguinte Ordem do Dia:

- (i) Prorrogação do prazo do Fundo em 5 (cinco) anos, nos termos do artigo 5 do Regulamento a partir de 28 de fevereiro de 2023; Caso não seja aprovada a matéria do item (i), acima,

NÃO APROVAR



(ii) Liquidação do Fundo, nos termos dos artigos 27, IV, e 58 do Regulamento, devendo o plano de liquidação ser apresentado no prazo de 60 (sessenta) dias desta deliberação, para aprovação em nova assembleia geral de cotistas a ser oportunamente convocada; e

APROVAR

(iii) Autorização para que a Administradora e a Gestora do Fundo adotem as medidas necessárias para a implementação da decisão dos Cotistas.

APROVAR

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO SCULPTOR EM RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO PRIVADO (EM LIQUIDAÇÃO) CNPJ nº 14.655.180/0001-54 A RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., com endereço na Rua do Ouvidor, 97, 7º andar,

Centro, na cidade e Estado do Rio de Janeiro (“Administradora” ou “RJI”), na qualidade de FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO SCULPTOR EM RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO PRIVADO (EM LIQUIDAÇÃO), inscrito no CNPJ sob o nº 14.655.180/0001-54 (“Fundo”), convoca os cotistas do Fundo a responderem a presente consulta formal, nos termos do artigo 26 do Regulamento do Fundo, que tem por objetivo deliberar sobre a seguinte matéria: MATÉRIA:

1) Aprovação das Demonstrações Financeiras do Fundo do exercício findo em 31 de janeiro de 2023.

ABSTENÇÃO

07 – VALORES RECEBIDOS.

07.1 – RENDIMENTOS FUNDO INFRA REAL STATE

No dia 15 de maio de 2023, a Pauliprev recebeu Rendimentos do Fundo Infra Real Estate, no valor de R\$ 3.055,43 (três mil cinquenta e cinco reais e quarenta e três centavos). Valor este que foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA - CNPJ 23.215.097/0001-55.



Página 12 de 23

08 - FATOS RELEVANTES



FP2 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES – MULTISTRATÉGIA

CNPJ/ME nº 20.886.575/0001-60

COMUNICADO DE FATO RELEVANTE

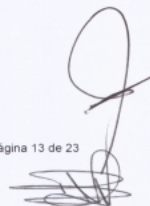
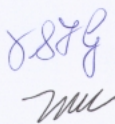
BFL ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA. ("BFL"), sociedade com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Conceição de Monte Alegre, nº 107, Conjunto 163 Torre A, Cidade Monções, CEP: 04576-020, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 14.717.397/0001-41 ("Administradora"), na qualidade de Administradora do **FP2 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES – MULTISTRATÉGIA**, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 20.886.575/0001-60 ("Fundo ou FP2"), vem em conjunto com a **ARENA CAPITAL ASSET ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA**, gestora do Fundo, divulgar à V. Sas. as atualizações importantes ocorridas na ação de falência da **MASSA FALIDA DE PORCÃO LICENCIAMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.** ("MFPorcão") e **MASSA FALIDA DE BRASIL FOODSERVICE MANAGER S.A.** ("MFBFM") abaixo:

Em Fato Relevante de 28 de abril de 2023, foi informado à V. Sas. os seguintes fatos sobre a atual situação da Planta Frigorífica de Nova Xavantina/MT ("Planta"), de propriedade da Brazal: (a) há um o acordo firmado entre Sanetrat e MFPorcão e MFBFM, no qual os recursos oriundos do leilão da referida Planta seriam destinados prioritariamente ao pagamento do crédito devido pela Sanetrat e, eventual valor remanescente seria destinado ao pagamento de credores habilitados nos autos da falência; (b) a planta havia sido arrecadada pelo Administrador Judicial da falência em epígrafe; e (c) o Fundo tinha interesse em realizar avaliação da planta para comparar com a avaliação apresentada pela Sanetrat.

Pois bem, o Fundo somente ingressou no processo de falência durante a prestação de serviços da BFL e da Arena e questionou a prioridade dada à Sanetrat para recebimento dos recursos frente aos interesses dos credores da massa falida, bem como requereu a autorização para CBRE realizar a avaliação da Planta.

Em ato seguinte, o Ministério Público ("MP") se manifestou de forma favorável para que os recursos obtidos na arrematação da Planta fossem depositados em juízo, observando que há uma possível fraude na constituição do crédito de Sanetrat, o qual já é objeto de recurso do próprio MP, ainda não julgado. Também foi favorável ao ingresso da CBRE na Planta. Infelizmente, não foi favorável à suspensão do leilão, tendo em vista a conservação do imóvel se mostra incompatível com a dinâmica da falência.

Recentemente, o juiz se pronunciou mantendo a decisão que determinou a venda do bem arrecadado em hasta pública, devendo, contudo, o valor líquido total da arrematação ser depositado em conta judicial à disposição do juízo, até decisão do recurso do MP informado acima. Além disso, autorizou o ingresso da CBRE na planta.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS



Apesar da decisão da judicial ter mantido o leilão da Planta, a BFL e a Arena ainda envidarão esforços para impedi-lo, na tentativa de preservar o patrimônio da Brazal.

Outrossim, a BFL e a Arena estão analisando os contratos de arrendamento da Planta Frigorífica de Itupeva/SP, de propriedade da Vênus Capital e Participações S/A, firmados com a Marfrig Global Foods, em razão de já ter sido identificado que os valores estão abaixo de mercado e que tal fato pode prejudicar os credores da massa falida.

Colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

São Paulo, 25 de maio de 2023.

BFL ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.

Administradora

ARENA CAPITAL ASSET ADM DE RECURSOS LTDA.

Gestora



INFRA SETORIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA ("FUNDO")
CNPJ/MF nº 14.721.044/0001-15

FATO RELEVANTE

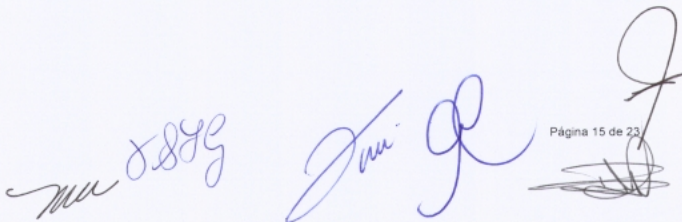
RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. ("RJI"), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Ouvidor nº 97, 7º andar ("RJI" e "Administradora"), na qualidade de administradora do **INFRA SETORIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA ("Fundo")**, inscrito no CNPJ sob o nº 14.721.044/0001-15, vem informar à V.sas, para efeitos da Resolução nº 44 da Comissão de Valores Mobiliários, de 23 de agosto de 2021, que o Fundo aprovou, no âmbito da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de maio de 2023, a criação de classe de ações preferenciais nominativas do capital social, sem direito a voto, de sua investida, a empresa CONASA Infraestrutura S.A. ("Companhia"), observada (a) prioridade para reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia e (b) preferência na distribuição de dividendos em relação às ações ordinárias. A aprovação contemplou também (i) direito de conversão das ações preferenciais, a critério dos respectivos titulares, em igual número de ações ordinárias e (ii) que as ações preferenciais sejam resgatáveis à critério da Companhia.

Nesse mesmo sentido, cabe informar também que o Fundo renunciou ao seu direito de preferência na subscrição das referidas ações, em razão de restrições regulatórias e de liquidez, e que acordou com a Companhia a extensão do direito em participar de tal aumento aos cotistas, diretos e indiretos, do Fundo, nos termos do Aviso aos Cotistas emitido na presente data.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjivc.com.br ou do telefone +55 (21) 3500-4507.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2023.

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.



Página 15 de 23

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS



FIP GESTÃO EMPRESARIAL – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA II
CNPJ/MF nº 48.834.612/0001-06

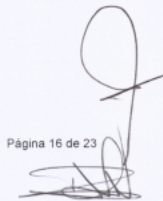
FATO RELEVANTE

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Ouvidor nº 97, 7º andar (“RJI” e “Administradora”), na qualidade de administradora **FIP GESTÃO EMPRESARIAL – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA II**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 48.834.612/0001-06 (“Fundo”), vem divulgar à V.Sas., reajuste na carteira do Fundo, na data do dia 14 de abril de 2023, onde foi observada a variação na precificação das cotas do Fundo no importe de -2,400% (menos dois vírgula quatro zero, zero por cento), especificamente em função da nova precificação do ativo investido pelo fundo, bem como por conta de penhora judicial ocorrida na conta do Fundo.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjcv.com.br ou do telefone (55) 21. 3500-4507.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2023.

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.



Página 16 de 23



FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO SCULPTOR EM RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO PRIVADO

CNPJ/MF nº 14.655.180/0001-54

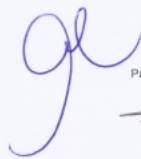
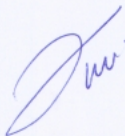
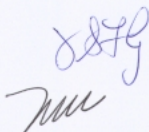
FATO RELEVANTE

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Ouvidor nº 97, 7º andar ("RJI" e "Administradora"), na qualidade de administradora do **FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO SCULPTOR EM RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO PRIVADO**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 14.655.180/0001-54 ("Fundo"), vem informar a V.Sas. que houve reajuste na carteira do Fundo, na data do dia 24 de abril de 2023, onde foi observada a variação na carteira no importe de - 1,4667% (menos um vírgula quarenta e seis sessenta e sete por cento), especificamente em razão da nova provisão de devedores duvidosos ("PDD"), lançada nos ativos "CRA REDENTOR", "CRA REDENÇÃO", "CRI BSI" e atualização de cota referente ao fundo investido CAM THRONE FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, devido ao reprocessamento e remarcação de ativos, todos componentes da carteira do Fundo.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjicv.com.br ou do telefone +55 (21) 3500-4507.

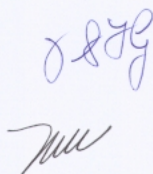
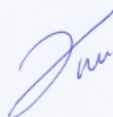
Rio de Janeiro, 26 de abril de 2023.

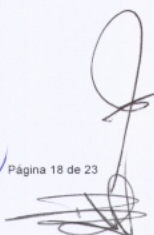
RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.



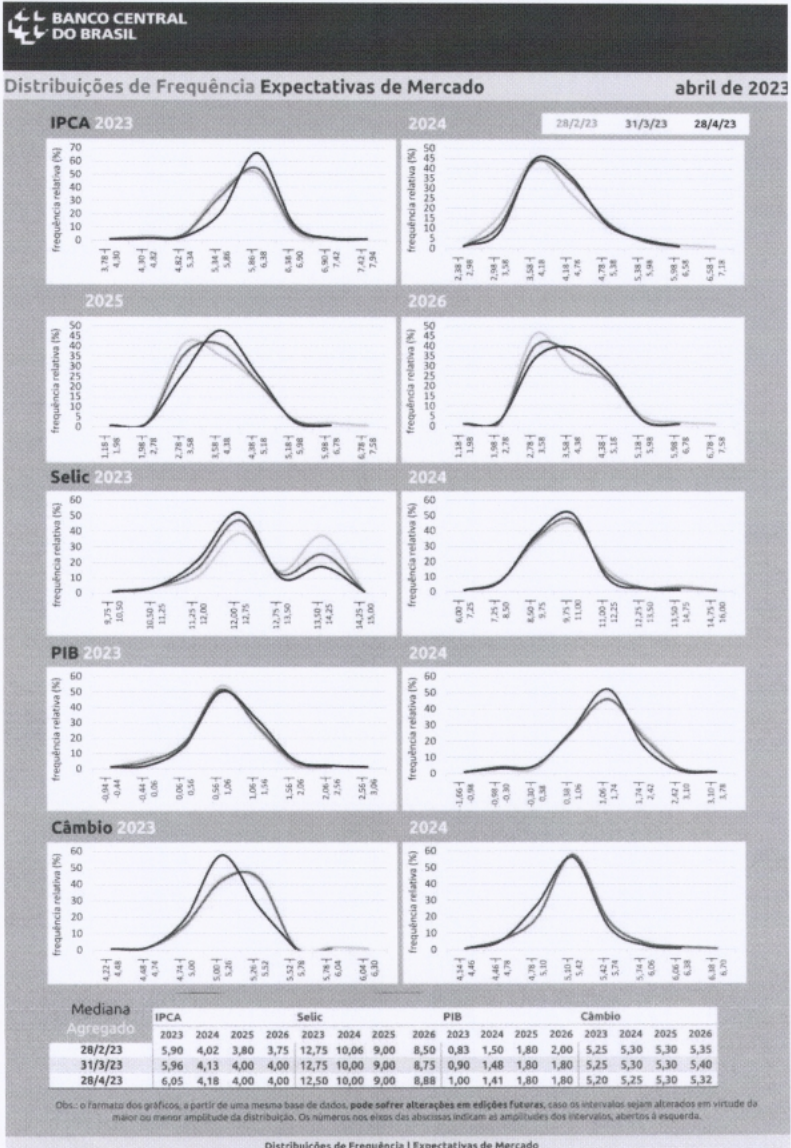
09- RELAÇÃO DE FUNDOS EM MAIO/2023.

ADMINISTRADORA	GESTORA	FUNDOS	CNPJ	CATEGORIA
ITAÚ	ITAÚ	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC RF	21.838.150/0001-49	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	02.224.354/0001-45	RENDA FIXA
RJI	VERITAS	TMJ IMA B FI RF	13.594.673/0001-69	RENDA FIXA
TRUSTEE	BRPP	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	23.896.287/0001-85	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5 II	23.954.899/0001-87	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5	12.845.801/0001-37	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB Prev RF Retorno Total	35.292.588/0001-89	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	**	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER R F ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06	RENDA FIXA
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GEST. ESTRATEGICA	23.215.097/0001-55	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB PREV PERFIL	13.077.418/0001-49	RENDA FIXA
GENIAL	BRPP	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	09.613.226/0001-32	CRED. PRIV
RJI	BRPP	INCENTIVO II MULTISSETORIAL II	13.344.834/0001-66	RENDA FIXA - FIDC
CM CAPITAL	GRAPHEN	GGX PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92	RENDA FIXA - FIDC
PLANNER	QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	23.033.577/0001-03	RENDA FIXA - FIDC
RJI	GRAPHEN	LME FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RENDA FIXA - FIDC
SANTANDER	BRPP	BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26	RENDA FIXA - FIDC
RJI	BRPP	FIDC INCENTIVO MULTISSETORIAL I	10.896.292/0001-46	RENDA FIXA - FIDC
RJI	QUELUZ	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	14.655.180/0001-54	MULTIMERCADO
RJI	GRAPHEN	HAZZ	14.631.148/0001-39	IMOBILIÁRIO
RJI	GRAPHEN	BR HOTEIS FII	15.461.076/0001-91	IMOBILIÁRIO
PLANNER	INFRA ASSET	INFRA REAL ESTATE FII	18.369.510/0001-04	IMOBILIÁRIO
RJI	INFRA ASSET	INFRA SANEAMENTO	14.721.044/0001-15	FIP
PLANNER	A5 CAPITAL	W7 FIP /INFRATEC	15.711.367/0001-90	FIP
RJI	RJI	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	18.373.362/0001-93	FIP
BNY MELLON	QUELUZ	ATICO FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35	FIP
BFL	ARENA	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	20.886.575/0001-60	FIP
RJI	BRPP	ÁTICO GERAÇÃO ENERGIA	11.490.580/0001-69	FIP
BEM DTVM	PLURAL INVEST.	GERAÇÃO FIA	01.675.497/0001-00	AÇÕES
BEM DTVM	BAHIA ASSET	BBM VALUATION II FIC FIA	09.635.172/0001-06	AÇÕES
BEM DTVM	ICATU	VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	08.279.304/0001-41	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ DUNAMIS	24.571.992/0001-75	AÇÕES
BEM DTVM	BRAM	BRANCO SELECTION	03.660.879/0001-96	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ MOMENTO 30	16.718.302/0001-30	AÇÕES



10 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E EXPECTATIVAS DE MERCADO.



Página 19 de 23

11 – DISCUSSÃO ACERCA DAS APLICAÇÕES.

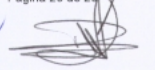
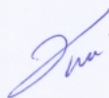
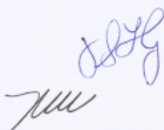
No mês de maio um dos principais impulsos para o Ibovespa foi o avanço do arcabouço fiscal no Congresso. A criação de uma nova âncora fiscal para o País era vista pelo mercado como um passo essencial para a recuperação da economia brasileira. O texto inicialmente apresentado pelo governo acabou endurecido na Câmara, o que também foi bem visto entre os agentes de mercado. No mês de maio muitos fundos com percentual em caixa elevado anunciaram ter voltando a investir em renda variável.

Outro fator que animou as bolsas foram os dados mais fracos que o esperado para a inflação. Considerado a prévia da inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) registrou alta de 0,51% em maio, após ter subido 0,57% em abril. O dado ficou bem abaixo da expectativa dos analistas, que estimavam alta de 0,65% para o indicador no período.

O ambiente favorável levou os analistas a acreditar que os juros podem ser cortados nos próximos meses. E isso, por sua vez, permitiu a recuperação de setores ligados ao ciclo econômico doméstico, que vinham bastante descontados.

A carteira do instituto vem performando positivamente em face a estratégia adotada, obtivemos ganhos consistentes em renda fixa, e uma breve recuperação na renda variável. Em relação aos ativos ilíquidos destacamos o Fato Relevante de 28 de abril de 2023 relativo ao fundo **FP1**, onde foi informada a atual situação da Planta Frigorífica de Nova Xavantina/MT ("Planta"), de propriedade da Brazal: (a) há um o acordo firmado entre Sanetrat e MFPOrcão e MFBFM, no qual os recursos oriundos do leilão da referida Planta seriam destinados prioritariamente ao pagamento do crédito devido pela Sanetrat e, eventual valor remanescente seria destinado ao pagamento de credores habilitados nos autos da falência; (b) a planta havia sido arrecadada pelo Administrador Judicial da falência em epígrafe; e (c) o Fundo tinha interesse em realizar avaliação da planta para comparar com a avaliação apresentada pela Sanetrat.

O comitê busca entender a atual situação da Planta Frigorífica de Nova Xavantina/MT, um dos poucos ativos com perspectiva de gerar liquidez ao fundo, salientando que, o Fundo somente ingressou no processo de falência durante a prestação de serviços da BFL e da Arena (atuais gestor e administrador). Salientamos também, que o Ministério Público ("MP") se manifestou de forma favorável para que os recursos obtidos na arrematação da Planta fossem depositados em juízo, observando que há uma possível fraude na constituição do crédito de Sanetrat, o qual já é objeto de recurso do próprio MP, ainda não julgado. O comitê salienta que continuara acompanhando a situação



uma vez que é parte interessada nas duas pessoas jurídicas, tanto a que compõe o polo ativo e passivo da demanda.

12 – PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES.

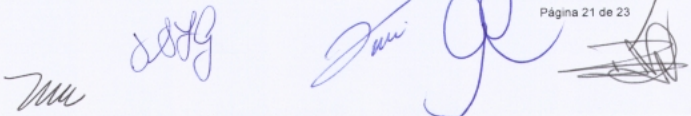
A expectativa para a taxa básica de juros no fim de deste ano continuou estável no Boletim Focus. No início do mês, o Copom decidiu manter a Selic em 13,75% ao ano pela sexta reunião seguida. A mediana para os juros básicos no fim de 2023 seguiu em 12,50% ao ano pela sexta semana consecutiva. Para o término de 2024, a expectativa também continuou em 10,00% pela 15ª vez.

A manutenção dos 13,75% ao ano da Selic, a taxa básica de juros da economia no Brasil, desagradou entidades empresariais, apesar de já esperarem a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom). O mesmo percentual vem sendo mantido desde agosto de 2022, pela sexta vez consecutiva.

No âmbito Nacional, o destaque, foi a divulgação do PIB referente ao 1º trimestre deste ano. O PIB registrou crescimento de 1,9% T/T, surpreendendo a expectativa mediana de mercado de 1,2% T/T. Na comparação interanual, o PIB avançou 4,0%, também acima do esperado (3,1%). A importante surpresa altista na margem foi explicada pelo desempenho do setor agropecuário, que teve expansão de 21,6% no trimestre, e pela indústria extrativa, que subiu 2,3%. Em contrapartida, pelo lado da demanda, o PIB mostrou enfraquecimento da absorção interna, com desaceleração do consumo e dos investimentos, além do desempenho aquém do esperado das exportações.

O 1º quadrimestre acumula superávit de R\$ 47,2 bilhões, piorando em R\$ 31,7 bilhões ante superávit de R\$ 79,0 bilhões no 1º quadrimestre de 2022 (preços correntes). A preços de abr.23, caíram R\$ 18,2 bilhões as receitas totais (-2,2%), com aumento de R\$ 3,6 bilhões em receitas administradas +RGPS (+0,5%) e uma perda de R\$ 21,9 bilhões (-18,3%) em receitas não administradas, especialmente concessões (-R\$ 10,6 bilhões) e receitas de exploração de recursos naturais (-R\$ 11,6 bilhões). As despesas reais avançaram R\$ 16,2 bilhões ou +2,8%, mais que explicado pelo salto de R\$ 33,2 bilhões em Despesas do Executivo Sujeitas a Programação Financeira (+31,6%), parcialmente amortecido pelas contrações de R\$ 11,7 bilhões em créditos extraordinários (praticamente zeraram) e de R\$ 10,1 bilhões no FAT (o calendário do abono).

O comitê de investimentos, vem acompanhando a inclinação da curva de juros, observamos que maioria do mercado financeiro (88%) prevê que o início de queda da taxa básica de juros, a Selic,

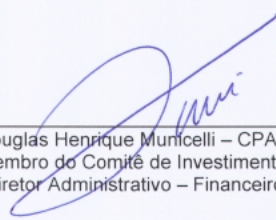


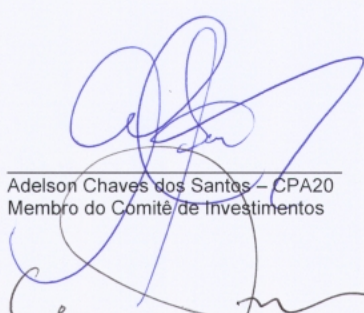
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

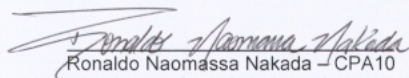
deve ocorrer ainda neste ano. Destes, 34% esperam um corte em agosto. Sendo que apenas 12% dos entrevistados avaliam que a Selic não cairá este ano.


O início da queda de juros desencadeará uma melhor precificação na carteira de renda variável do instituto, que vinha entregando um baixo rendimento desde o início da pandemia. Quanto aos ativos de renda fixa, por um lado teremos uma redução nos valores recebidos de cupons, por outro lado teremos uma valorização dos títulos públicos adquiridos, quando marcados a mercado. No momento o Comitê não vislumbra nenhuma possibilidade de realocação a fim de melhorar a performance da carteira sem que corram riscos desnecessários.

Paulínia, 02 de maio 2023.



Douglas Henrique Muncelli – CPA 20
Membro do Comitê de Investimentos
(Diretor Administrativo – Financeiro)

Adelson Chaves dos Santos – CPA20
Membro do Comitê de Investimentos

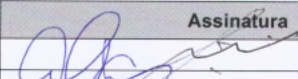
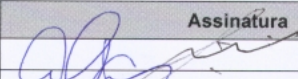
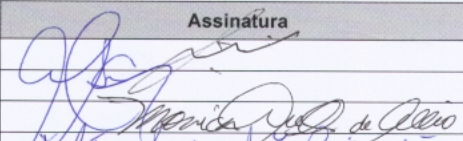
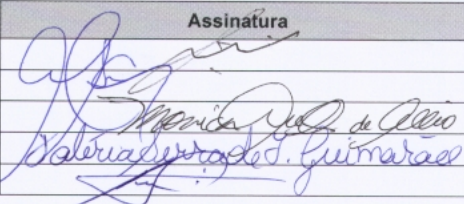
Ronaldo Naomassa Nakada – CPA10
Membro do Comitê de Investimentos

Marcos Antônio Sambo – CPA10
Membro do Comitê de Investimentos

APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Dada a sua relevância, a Política de Investimentos e os relatórios de acompanhamento dos resultados deverão ser disponibilizados no site do RPPS, a fim de conferir maior transparência ao processo, permitindo a consulta por qualquer interessado. Na elaboração e execução da Política de Investimentos, deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos por situações de conflito de interesses.

Além dessas orientações gerais, deverão ser observados, para cada nível de certificação: Elaboração de relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à Política de Investimentos.

SEQ	NOME	Assinatura
1	Ademir Pereira	
2	Adelson Chaves dos Santos	
3	Mônica Cirelli de Celio	
4	Valéria Serra de Freitas Guimarães	
5	Reginaldo Aparecido Naves	